

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: RENATA CHRISTIAN DE OLIVEIRA PAMPLIN

TÍTULO: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O ENVOLVIMENTO PARENTAL NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

AUTORES: RENATA CHRISTIAN DE OLIVEIRA PAMPLIN, MARAYSA PAULINO FIGUEIREDO FONSECA, RENATA CHRISTIAN DE OLIVEIRA PAMPLIN

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ENVOLVIMENTO PARENTAL; DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM; PERCEPÇÃO DE PROFESSORES.

## RESUMO

O estreitamento da relação entre família e escola tem sido visto como uma das alternativas para a prevenção ou atenuação das dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, esse estudo objetivou investigar a percepção de professores sobre a relação família e escola no processo de escolarização de crianças com dificuldades de aprendizagem, além das práticas que ele comumente utiliza para inserir a família no cotidiano escolar. As participantes foram cinco professoras do ensino fundamental que lecionam nas séries iniciais. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semi-estruturada contendo sete questões que visaram investigar os conhecimentos que o professor demonstra ter sobre os conceitos de envolvimento parental e dificuldade de aprendizagem. A entrevista contém ainda uma parte inicial que compreende questões relacionadas a formação do professor e sua experiência na área da educação. O procedimento de coleta de dados foi gravado para possibilitar uma interação mais dinâmica entre pesquisadora e entrevistada. Após esta etapa as respostas foram transcritas e classificadas em categorias de análise visando possibilitar uma interpretação dos dados. Os resultados encontrados indicam que embora as professoras demonstrem conhecimento sobre o conceito de dificuldades de aprendizagem e reconheçam a importância da família no processo de escolarização destas crianças, ainda não conseguem implementar ações efetivas de envolvimento parental, muito provavelmente em função do desconhecimento sobre as possibilidades de atuação na área. As maiores queixas das participantes são de que as famílias atualmente vem transferindo a responsabilidade pela educação das crianças exclusivamente aos professores. Há uma necessidade, segundo relatos, de que os pais se conscientizem sobre a importância do ambiente familiar e a necessidade de que este seja visto como um ambiente alfabetizador. Contudo, não se percebe ações efetivas dos professores em relação a esse envolvimento, tendo em vista inclusive o fato de que os momentos de contato entre essas duas instituições - família e escola - são restritas às reuniões pedagógicas que acontecem semestralmente. Ao confrontar esses dados com literatura da área verifica-se uma forte tendência dos autores em afirmar que o estreitamento da relação entre família e escola é um fator positivo para o desenvolvimento do processo educacional. Entretanto, há várias dificuldades a serem superadas, a fim de que se possa estabelecer uma relação qualitativamente mais positiva, de modo a favorecer o desenvolvimento por parte dos alunos. Assim, estreitar essa relação implica em mudanças de atitudes tanto por parte dos pais como por parte dos professores. Há autores que indicam que o contato com os pais dos alunos somente ocorre quando esses apresentam dificuldades de aprendizagem ou de comportamento. Assim, é importante que os professores sempre mantenham esse contato, de modo a demonstrar para os pais que estes devem procurar participar mais ativamente da vida acadêmica de seus filhos, a fim de que possam contribuir tanto para o desenvolvimento escolar quanto para a detecção de possíveis dificuldades de aprendizagem, muitas vezes vistas pelos pais como responsabilidade da escola. É fundamental um trabalho conjunto, entre família e escola, tendo em vista que ambos são os primeiros elementos socializadores dessas crianças, e de alguma forma, ambos possuem responsabilidades pelo futuro delas.